GAIVOTAS
DA TORRE

RELATÓRIO E CONTAS 2023
SNC-ESNL

CLUBE GAIVOTAS DA TORRE – ASSOCIAÇÃO JUVENIL

ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO
REGISTADA NA CRC DE CASCAIS SOB N.º 503575623
CONTRIBUINTE N.º 503575623
COM SEDE EM RUA DAS CARAVELAS, LT 7 - CV 1, 2750 - 615 CASCAIS
CAE N.º 94991
COM A ATIVIDADE DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

ÍNDICE

ÍNDICE 2

SÍNTESE DE INDICADORES 3

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.DEZEMBRO.2023 4

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 5

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 6

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 7

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 8

MAPA DE PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 9

MAPA DE PATRIMONIO FIXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 10

DIVULGAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 11

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 11
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO 11
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 11
4. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 14
5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO 14
6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 14
7. GASTOS COM O PESSOAL 15
8. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS 15
9. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO 15
10. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 16
11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 16
12. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR 16
13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS 17
14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 17
15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 17
16. DATA DA AUTORIZAÇÃO PARA A EMISSÃO 17

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE FINAL DO PERÍODO DE 2023 18

SÍNTESE DE INDICADORES

	2023	2022	Var. %
Pessoal			
Efectivos Médios no Activo	27	30	-10,0
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	(529)	(608)	-12,9
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	(20)	(20)	-3,2
Desempenho Económico			
Volume de Negócios (mil Euros)	50	18	181,7
Gastos Operacionais (mil Euros) (61+62+63+64+65+66+67+68)	(605)	(756)	-19,9
Cash Flow Operacional (mil Euros) (EBITDA)	8	6	29,6
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (mil Euros) (EBIT)	1	0	463,6
Resultado Líquido (mil Euros)	1	0	463,6
Balanço			
Activo Total (mil Euros)	390	292	33,4
Capitais Próprios (mil Euros)	(9)	(3)	229,6
Capitais Alheios (mil Euros)	398	295	35,1
Indicadores Rendibilidade			
Margem EBITDA (%) [EBITDA/Volume de negócios]	15,77	34,27	-54,0
Margem sobre Vendas (%) [(Vendas - CMVM)/(Vendas)]	100,00	100,00	0,0
ROI - Return on Investment (%) [RLP/Ativo]	0,00	0,00	322,6
Indicadores Financeiros			
Solvabilidade [Capital Próprio/Passivo]	(2,14)	(0,88)	144,0
Endividamento [Passivo/Capital Próprio]	(4 662,51)	(11 375,82)	-59,0
Autonomia Financeira [Capital Próprio/Activo]	(2,19)	(0,89)	147,1

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.DEZEMBRO.2023

	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	4	50 048,97	17 766,60
Subsídios, doações e legados à exploração	5	485 287,67	707 469,97
Fornecimentos e serviços externos	6	(68 650,73)	(142 029,71)
Gastos com o pessoal	7	(529 329,36)	(607 618,31)
Outros rendimentos e ganhos	8	191 803,55	137 465,40
Outros gastos e perdas	8	(121 269,80)	(106 965,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**7 890,30**	**6 088,53**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	(7 090,28)	(5 946,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**800,02**	**141,96**
Resultado antes de impostos		**800,02**	**141,96**
Resultado líquido do período		**800,02**	**141,96**

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31/12/23	31/12/22
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	242 297,36	15 267,16
Investimentos financeiros		8 696,77	8 258,87
		250 994,13	23 526,03
Activo corrente			
Clientes	12	3 261,82	-
Adiantamento a Fornecedores		6 735,15	803,91
Estado e outros entes públicos	11	-	252,96
Outras contas a receber	12	105 336,67	181 997,94
Diferimentos		4 300,73	28 306,31
Caixa e depósitos bancários	13	18 948,10	54 767,82
		138 582,47	268 579,76
Total do activo		389 576,60	292 105,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		(9 338,67)	(2 732,51)
Resultado líquido do período		800,02	141,96
Total do capital próprio		(8 538,65)	(2 590,55)
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		-	3 091,25
		-	3 091,25
Passivo corrente			
Fornecedores		11 268,62	129 133,30
Adiantamento de clientes	12	41 898,39	-
Estado e outros entes públicos	11	24 758,74	31 404,94
Outras dívidas a pagar	12	320 189,50	131 066,85
		398 115,25	291 605,09
Total do passivo		398 115,25	294 696,34
Total do capital próprio e do passivo		389 576,60	292 105,79

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DESCRIÇÃO		RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2022)	1	(1 361,46)	2 878,24	(303,11)	1 213,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(303,11)	(3 946,18)	303,11	(3 946,18)
	2	(303,11)	(3 946,18)	303,11	(3 946,18)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			141,96	141,96
RESULTADO EXTENSIVO	4 = 2 + 3	(303,11)	(3 946,18)	445,07	(3 804,22)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2022)	5 = 1 + 4	(1 664,57)	(1 067,94)	141,96	(2 590,55)

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRIÇÃO		RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2023)	1	(2 732,51)	-	141,96	(2 590,55)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(6 606,16)	-	(141,96)	(6 748,12)
	2	(6 606,16)	-	(141,96)	(6 748,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			800,02	800,02
RESULTADO EXTENSIVO	4 = 2 + 3	(6 606,16)	-	-	(6 606,16)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2023)	5 = 1 + 4	(9 338,67)	-	800,02	(8 538,65)

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	31/12/23	31/12/22
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	60 317,77	21 350,00
Recebimento de subídios	485 347,67	707 469,97
Pagamentos a fornecedores	(126 190,21)	(133 538,97)
Pagamentos ao pessoal	(357 775,38)	(388 375,78)
Caixa gerada pelas operações	61 699,85	206 905,22
Outros recebimentos/pagamentos	75 842,22	(284 137,40)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	137 542,07	(77 232,18)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(35 190,34)	(4 463,11)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(35 190,34)	(4 463,11)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento	119 000,00	132 000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	119 000,00	132 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	221 351,73	50 304,71
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	54 767,82	209 026,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18 948,10	54 767,82

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

MAPA DE PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
1. Recebimentos atividade	**2023**	**1. Funcionamento**	**2023**
Joias e quotas	50 048,97	Pessoal	357 775,38
Subsidios	485 287,67	Impostos	183 096,40
2. Recebimentos comerciais		Seguros	17 604,36
	-	Manutenção	1 588,77
3. Recebimentos capitais		Água, eletricidade e gás	1 176,85
Perdão Divida	119 000,00	Deslocações	7 262,41
4. Recebimentos prediais		Comunicações	4 709,60
	-	Material de escritório	2 731,66
5. Outros Recebimentos	72 803,55	Higiene, segurança e conforto	1 728,92
		Outras especificas da atividade	185 285,56
Total	727 140,19	**Total**	762 959,91

Saldo do ano anterior	54 767,82
Receitas	727 140,19
Despesas	762 959,91
Saldo para o ano seguinte	18 948,10

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

MAPA DE PATRIMONIO FIXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	2023
Anos anteriores	
Equipamento básico	5 862,78
Equipamento de transporte	16 672,50
Equipamento administrativo	42 829,42
Outros ativos fixos tangíveis	1 483,30
Sub Total	66 848,00
Ano corrente	
Equipamento básico	-
Equipamento administrativo	-
Sub Total	-
Depreciações acumuladas	58 671,12
Total	8 176,88

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

DIVULGAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Identificação da entidade

O Clube Gaivotas da Torre, Associação Juvenil é uma associação de direito privado, que se encontra matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número 503575623, que iniciou a sua atividade em 15 de janeiro de 1996, tem como sede a Rua das Caravelas Lote 7 Cave 1, 2750 - 615 Cascais, Portugal. A sua atividade principal é a de associações culturais e recreativas.

2. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF - ESNL), instituído pelo Decreto-Lei nº36A/2011, de 9 de março e posteriormente alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	3
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Instrumentos financeiros

A entidade reconhece os seus ativos e passivos financeiros, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A entidade mensura os seus instrumentos financeiros ao custo menos perda por imparidade, nomeadamente:

Em cada data de relato a entidade avalia a imparidade de todos os seus ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece a perda por imparidade na demonstração de resultados.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

A todos os produtos vendidos pela empresa é concedida garantia por defeitos de fabrico de dois anos. Quando a empresa reconhece o rédito das vendas, regista igualmente uma provisão para o custo estimado da obrigação com a garantia.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando estiverem satisfeitas todas as condições seguintes:

a) A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

b) A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

c) A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;

d) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras de entidade e associados com a transação fluam para a entidade; e

e) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados

O redito proveniente de uma prestação de serviços é reconhecido quando o seu desfecho possa ser fiavelmente estimado. Esse rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. Considera-se que o desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

a) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;

b) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados à transação fluam para a entidade;

c) A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e

d) Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados

São consideradas prestação de serviços as quotizações da associação

A associação regista as suas receitas de acordo com o pressuposto do acréscimo, ou de periodização económica, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a receber".

Subsídios

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, só são reconhecidos após existir segurança de que:

a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e

b) Os subsídios serão recebidos.

Um subsídio é contabilizado, quer seja recebido em dinheiro, quer como redução de um passivo.

Da mesma forma, um empréstimo perdoável (incluindo os subsídios a fundo perdido) é tratado como um subsídio quando haja segurança razoável de que a entidade satisfará as condições de perdão do empréstimo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível por uma entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior. Este subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Um subsídio não reembolsável que assumam a forma de transferência de um ativo não monetário (terrenos ou outros recursos), para uso da entidade, é mensurado pelo seu justo valor, exceto quando esse justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, sendo neste caso reconhecido por uma quantia nominal.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Um subsídio que se torne reembolsável deve ser contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou pressupostos e estimativas que afetam os seus ativos, passivos, rendimentos e gastos. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente nas contas a receber e iii) provisões, ativos e passivos contingentes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Vendas e Prestação de Serviços

	2023		2022	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Vendas e Prestações de serviços (Quotas)	50 048,97	50 048,97	17 766,60	17 766,60
Total	50 048,97	50 048,97	17 766,60	17 766,60

5. Subsídios, doações e legados à exploração

	2023	2022
Subsidios das Entidades Públicas	380 330,57	514 555,02
Donativos	105 017,10	192 914,95
Total	485 347,67	707 469,97

6. Fornecimentos e Serviços Externos

	2023	2022
Trabalhos especializados	26 739,81	77 795,28
Publicidade & Propaganda	-	(150,00)
Vig & Segurança	61,50	-
Honorários	2 270,00	19 052,15
Conservação e reparação	1 588,77	870,03
Serviços Bancários & Financeiros	18,00	345,05
Outros Serv Espec	605,19	134,80
Materiais	7 421,35	5 961,56
Energia & Fluídos	1 176,85	3 870,16
Deslocações, estadas e transportes	7 262,41	7 942,39
Serviços diversos	9 885,34	22 094,70
ENL - Apoios a Beneficiários	11 621,51	4 113,59
Total	68 650,73	142 029,71

7. Gastos com o Pessoal

	2023	2022
Remunerações do Pessoal	450 824,32	490 368,82
Indemnizações	4 609,57	4 497,53
Encargos sobre Remunerações	56 303,12	102 125,95
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	15 011,21	8 253,78
Outros Custos Com Pessoal	2 581,14	2 372,23
Total	529 329,36	607 618,31

8. Outros Rendimentos e Gastos

	2023	2022
Impostos indirectos	34,88	33,24
Correcções Relativas a Períodos Anteriores	12 993,05	295,26
Outros não especificados	2 957,30	1 084,94
Gastos com apoios financeiros	105 134,43	105 544,66
Juros de financiamentos obtidos	150,14	-
Total	121 269,80	106 958,10

	2023	2022
Rendimentos e Ganhos nos restantes Activos Financeiros	2,08	-
Correcções Relativas a Períodos Anteriores	66 469,57	-
Rendimentos Suplementares (Perdão Dívida)	119 000,00	132 000,00
Rendimentos Suplementares (IRS)	5 464,96	3 730,72
Outros Rendimentos e Ganhos	863,44	1 726,74
Juros Obtidos	3,50	7,94
Total	191 803,55	137 465,40

9. Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

	2023		2022	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Activos Fixos Tangíveis				
Equipamento básico	835,74	835,74	812,88	812,88
Equipamento administrativo	6 254,54	6 254,54	5 133,69	5 133,69
Subtotal	7 090,28	7 090,28	5 946,57	5 946,57

10. Ativos Fixos Tangíveis

	Equipamento				
	Básico	Transporte	Administrativo	Outros	Total
Quantia escriturada bruta inicial	5 862,78	10 490,00	49 011,92	1 483,30	66 848,00
Depreciações acumuladas iniciais	(1 976,55)	(10 490,00)	(37 630,99)	(1 483,30)	(51 580,84)
Quantia escriturada líquida inicial	3 886,23	-	11 380,93	-	15 267,16
Adições					
Ativos fixos tangíveis em curso	234 120,48	-	-	-	234 120,48
Total das adições	234 120,48	-	-	-	234 120,48
Diminuições					
Depreciações	(835,74)	-	(6 254,54)	-	(7 090,28)
Total das diminuições	(835,74)	-	(6 254,54)	-	(7 090,28)
Quantia escriturada líquida final	237 170,97	-	5 126,39	-	242 297,36

11. Estado e outros entes públicos

Activo		2023	2022
Contribuições p/ a Segurança Social		-	252,96
	Total	-	252,96

Passivo		2023	2022
Retenção de Imposto s/ Rendimento		5 889,75	8 959,00
Contribuições p/ a Segurança Social		18 868,99	22 223,74
Outros		-	222,20
	Total	24 758,74	31 404,94

Á data do relato financeiro a entidade tem a sua situação contributiva e fiscal regularizada.

12. Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar

Activo		2023	2022
Corrente			
Pessoal			
Clientes		99,41	-
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		3 261,82	2 450,82
Outros devedores		71 107,26	22 766,84
		34 130,00	159 231,10
	Total	108 598,49	184 448,76

Passivo		2 023,00	2 022,00
Corrente			
Clientes			
Pessoal		41 898,39	
Credores por acréscimos de gastos		-	5 675,71
Outras dívidas a pagar		65 831,64	68 194,63
		254 357,86	57 196,51
	Subtotal	362 087,89	131 066,85
	Total	362 087,89	131 066,85

A rubrica "outras dívidas a pagar" inclui a quantia de 120.411,83 euros relativa a faturas por serviços de construção civil executado no espaço Pólo Comunitário de Cascais, propriedade do município de cascais, cuja utilização foi concedido, a título gratuito, à nossa entidade, relativamente às quais se aguardam as correspondentes notas de crédito.

13. Caixa e Depósitos Bancários

	2023	2022
Caixa	2 200,08	1 917,15
Depósitos à Ordem	16 248,43	52 850,67
Depósitos a Prazo	499,59	-
	18 948,10	54 767,82

14. Acontecimentos após a data do balanço

Não se registaram acontecimentos após a data do Balanço com relevância para ajustamento das demonstrações financeiras.

15. Proposta de Aplicação Dos Resultados

O resultado líquido apurado no exercício, foi de 800,02 Euros, relativamente ao qual se propõe a aplicação em Resultados Transitados.

16. Data da autorização para a emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão na presente data.

Lisboa, 27 de março de 2024

O(A) CONTABILISTA CERTIFICADO(A)

(PAULA VIEIRA GARCIA | CEDULA PROF. N.º 72175)

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE FINAL DO PERÍODO DE 2023

Nos termos do disposto no n.º 6 do Artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido do contabilista certificado Paula Alexandra Vieira Garcia cédula profissional n.º 72175, a quem compete planificar, organizar, coordenar a execução da contabilidade e assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal do **CLUBE GAIVOTAS DA TORRE – ASSOCIAÇÃO JUVENIL** com o NIF/NIPC 503575623 do exercício contabilístico e fiscal findo em 31 de dezembro de 2023.

Para o efeito, declara-se como é nosso dever que não foram omitidos quaisquer documentos ou informações relevantes com efeitos na contabilidade e na verdade fiscal, designadamente:

Políticas contabilísticas e estimativas

1. Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a determinação das políticas contabilísticas e estimativas, bem como a sua aplicação e forma consistente;

Cumprimento das leis e regulamentos

2. Demos conhecimento sobre todas as situações conhecidas e possíveis de incumprimento de leis, regulamentos, acordos, contratos, correspondência com as autoridades fiscais e para fiscais, litígio ou conflito esperado, com potencial impacto na elaboração das demonstrações financeiras;
3. Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras;
4. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo, nos termos da Lei em vigor;

Plenitude da informação

5. Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da empresa;
6. Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados;
7. Não foram ocultados, omitidos, viciados ou destruídos documentos de suporte contabilístico ou sonegada informação com influência direta na situação contabilística e fiscal da entidade;
8. É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes relacionadas, e sobre as transações realizadas com as mesmas durante o período em referência;
9. Confirmámos que não foram emitidas notas de crédito nem faturas no período de 2024 e seguintes, suscetíveis de acréscimo e/ou diferimento no período findo em 31 de dezembro de 2023, para além das reconhecidas.

Reconhecimento, mensuração e divulgação

10. Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afetar os saldos ou a classificação de ativos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
11. Estão registados todos os ativos de que a Entidade é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo.
12. Todos os ativos, designadamente os ativos fixos tangíveis, estão afetos ao objeto social da Entidade e são exclusivamente utilizados no interesse desta;
13. Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos e entendemos que os referidos critérios são adequados;
14. Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos;

15. Todos os passivos e contingências, incluindo os associados com garantias, escritas ou verbais, e contingências fiscais foram-vos comunicados e estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras;
16. Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo, tendo sido prestados todos os esclarecimentos solicitados pelo contabilista certificado.

Pressuposto da Continuidade

17. Não temos projetos ou intenções de ações que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;

Eventos subsequentes

18. Até à data desta Declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer factos ou circunstâncias significativas, para além dos ajustados ou divulgados, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

Lisboa, 27 de março de 2024

A PRESIDENTE

(INÊS SOFIA MECHAS FIRMINO)